

# comboios XXI



## Ligação entre Viana do Castelo e Lisboa, a partir de julho

Segundo as últimas notícias referentes à conclusão de trabalhos de eletrificação da Linha do Minho (Jornal Público, 26 de junho de 2019), correspondentes à primeira fase prevista no projeto de modernização, tornar-se-á possível, a partir de julho de 2019, a ligação de Viana do Castelo até Lisboa, através do comboio Intercidades.

Todavia, a escassez de material circulante permite, apenas, que este percurso seja assegurado por um comboio Intercidades, sendo, ainda necessário, o recurso a material a diesel antigo, com elevado risco de avaria.

Ademais, esta ligação trouxe, apenas, uma pequena vantagem de sete minutos, não se afastando, significativamente, da situação anteriormente

existente, em que a ligação entre as duas cidades implicava um transbordo em Porto-Campanhã. Esperemos que esta promessa se cumpra.



transportesemrevista.com (Comboio Intercidades)

## IP e CP não Prestam a Informação de que Precisamos

A Associação Comboios do Século XXI, na edição bimestral de boletins, tem-se deparado com um problema que parece comum aos restantes meios de comunicação social: as sistemáticas falhas de comunicação por parte da CP e da IP.

A edição do presente n.º 21 não foi exceção. A ACSXXI, conforme é habitual, envia, a estas duas entidades, pedidos de informação sobre o estado de trabalhos de eletrificação, modernização das vias e material circulante. Sucede, porém, que não houve qualquer

resposta a diversas questões que, com insistência, foram colocadas.

É uma situação grave de falha de comunicação que deve ser resolvida e reposto o direito dos utentes de obter informação sobre o estado atual do transporte ferroviário.

## BREVES

### Quadruplicação do Troço entre Ermesinde e Contumil.

Desde há muito que se fala na necessidade de quadruplicar o troço entre Ermesinde e Contumil.

Contudo, neste momento, continua por resolver este problema, não havendo prazo previsto para a sua solução.

Este impasse tem trazido sérias complicações para o normal funcionamento e desenvolvimento da ferrovia, prejudicando, nomeadamente, o avanço de obras na Linha de Leixões e a construção da Linha de Vale do Sousa. A existência de, apenas, uma linha em cada sentido, não permite o aumento de tráfego proveniente do Norte e de Leste, congestionando em Ermesinde o que já ali chega atualmente. É uma situação que necessita ser resolvida urgentemente.

### Sessão no Aeroporto

A ACSXXI está a preparar uma sessão a decorrer em outubro, no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, sobre o transporte ferroviário.

### Site

[comboiosxxi.org](http://comboiosxxi.org)

Acompanhe o site da Associação e mantenha-se a par da sua atividade.

### FICHA INTERNA

**Conselho de redacção:** António Cândido de Oliveira, Nuno Gomes Lopes, Joaquim Freitas Rocha, António Alves, Rui Duarte Rocha, José Augusto Ferreira, Nuno Miranda Ribeiro

ENVIE-NOS AS SUAS SUGESTÕES,  
CRÍTICAS E NOTÍCIAS!  
[geral@comboiosxxi.pt](mailto:geral@comboiosxxi.pt)

## Em Defesa da L

A reabertura, requalificação e modernização da linha de caminho-de-ferro do Douro, desde Porto a Barca d'Alva, que futuramente possa assegurar a ligação a Salamanca é uma proposta da sociedade civil e, desde logo, louvável.

Não consta no Plano Nacional de Investimentos 2030, mas recentemente a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial e o Museu do Douro lançaram uma petição à Assembleia da República para trazer este assunto ao centro do debate político.

Estamos perante um corredor ferroviário com potencial retorno económico, em particular, na perspetiva turística que envolve quatro patrimónios mundiais (Porto,

## Problemas cor

O problema dos cartões Siga (cartões utilizados para carregamento de título de viagem para comboios urbanos) tem persistido. Por várias vezes, utentes queixam-se da frequência com que estes cartões ficam inutilizados, provocando complicações no momento de os apresentar ao revisor que, por várias vezes, informa da invalidade de um cartão que foi acabado de adquirir nas bilheteiras, nele contendo título de viagens.

A solução que a CP – Comboios de Portugal tem apresentado também não se tem revelado viável, na perspetiva do uten-

## Voz do

Ultimamente, tenho vindo a viajar com mais frequência nos comboios da CP que ligam Braga a Lisboa (serviços Alfa e Intercidades). Foi com grande desagrado que nas últimas viagens que realizei (todas elas em dias com temperaturas superiores a 30 graus), constatei que o ar condicionado funcionou apenas durante metade ou dois terços da viagem. Na última hora/hora e meia do percurso, viam-se utentes (muitos dos quais turistas) sentindo-se mal, transpirando abundantemente e acalmando as crianças, que logo pediam para abandonar a locomotiva. O ar estava irrespirável e, por muito pouco, eu própria não abandonei o

# Linha do Douro

Alto Douro Vinhateiro, Parque Arqueológico do Vale do Côa e Salamanca). Mas, ainda mais importante, interliga o Norte do país à Europa, fechando o triângulo com as linhas da Beira Baixa e da Beira Alta, no nóculo de Salamanca.

A narrativa política tem colocado a coesão territorial como questão central. Este é um investimento que merece ser analisado e que o poder central não pode esquecer.

*António Fontainhas Fernandes*

*Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro*

## m Cartões Siga

te que, perante a invalidade do cartão, terá que o entregar na bilheteira e aguardar cerca de 7 dias para que lhe sejam reembolsados os títulos de viagem adquiridos.

A Associação Comboios do Século XXI manter-se-á a par da questão, insistindo, junto das entidades responsáveis, para a resolução do problema.

## Utente

comboio. É uma situação muito infeliz, pois não se trata de um infortúnio ocasional, mas de uma atitude relativamente usual nestas viagens de longo curso da CP.

A CP deve tratar os seus utentes com mais dignidade, não esquecendo que é um serviço público que aqui está em causa. Tal como eu, há cada vez mais utentes a ponderar efetuar as deslocações à capital de camioneta, de forma a contornar estes inconvenientes.

*Joana Batista Gomes, 25 anos*  
*Docente Universitária.*

## EDITORIAL

1. Bem gostaríamos de dizer que já circulam comboios elétricos entre o Porto e Marco de Canaveses e, também, entre o Porto e Viana do Castelo, mas, não é possível. Existem promessas de que tal está para suceder muito em breve e bem desejámos dar essa notícia no próximo Boletim, de Julho/Agosto de 2019.

2. Entretanto, o debate e as notícias sobre o transporte ferroviário continuam na ordem do dia, a mais recente e mais significativa é a petição da retoma da Linha Ferroviária do Douro até à fronteira, fazendo ligação com Salamanca.

3. É muito lentamente que se está a tentar resolver problemas relacionados com as infraestruturas ferroviárias e material circulante. A situação, num e noutro setor, é muito má, fruto de décadas de desinvestimento e não é fácil melhorar tudo rapidamente e de uma só vez. Mas é possível dar passos positivos nesse sentido. O Boletim dará disso notícia, com todo o gosto;

4. Porém, o presente momento é, ainda, de espera, de uma enervante espera. Aumenta esse enervamento a falta de atenção dos serviços de informação da Infraestruturas – IP e da CP – Comboios de Portugal. Fazemos perguntas concretas, mas não recebemos respostas, como seria natural de acontecer.

5. Reuniu, no passado dia 12 de junho, a Assembleia Geral da Associação Comboios do Século XXI, continuando a sua atividade regular em termos de reuniões dos seus corpos sociais (Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal);

6. Trabalhamos pelo reforço da Associação e novos sócios serão muito bem vindos. A quota anual é de 6,00€ e feita a pronto pagamento é, apenas, de 5,00€. Preencha o formulário, ou envie email de acordo com os dados solicitados na contracapa deste boletim.

A DIREÇÃO



# IP assina contrato para construção de novo troço na Linha de Évora

Mediante comunicado, a IP – Infraestruturas de Portugal informou sobre a assinatura, com o consórcio Sacyr Somag, S.A./Sacyr Infraestruturas, S.A., de contrato para construção do troço Alandroal – Linha do Leste (Linha de Évora, Corredor Internacional Sul) avançando, assim, com um investimento de 130,5 milhões de euros.

O contrato prevê a realização de trabalhos num troço de 38,4 quilómetros, permitindo a ligação do Porto de Sines à Fronteira do Caia (Elvas).

Todavia, resta saber se o investimento em questão terá como utilizadores destinatários, além das composições transportadoras de mercadorias, também o trans-

porte de passageiros que, nem sempre, tem merecido a atenção devida no plano dos investimentos feitos na ferrovia.

É muito importante uma ligação rápida a Espanha pelo Sul de Portugal, devendo dar-se a atenção que é devida ao transporte de passageiros.

## Urgente Supressão Total de Passagens de Nível

A tragédia que ocorreu no passado dia 19 de junho de 2019, na Linha do Minho, em Barcelos, veio trazer uma discussão há muito debatida pela Associação Comboios do Século XXI: a urgente necessidade de suprimir totalmente as passagens de nível. A travessia de linhas ferro-

viárias através de passagens de nível coloca em risco a segurança de todos os que nela circulam, seja a partir do próprio transporte ferroviário, seja por via de outros meios que nela intervenham, pelo que, urge arranjar alternativas para possibilitar total desativação e supressão destas

vias de passagem.

A Associação de Comboios do Século XXI manter-se-á nesta luta, zelando, como sempre, pela qualidade de serviço e segurança do transporte ferroviário para todos.

### SÓCIO: INSCREVA-SE • €6 POR ANO (pronto-pagamento €5)

Nome completo:

Morada:  Cód. Postal:

B.I. ou C.C. nº:  Data de Nascimento:

Tel./Tlm.  E-mail:

Estação mais próxima:

IBAN: PT50 0045 1044 4028 8343 0437 8

Contactos: [comboiosxxi.org](http://comboiosxxi.org) | [geral@comboiosxxi.pt](mailto:geral@comboiosxxi.pt) | [facebook.com/comboiosxxi](https://facebook.com/comboiosxxi) | 916 731 166